

OFICINAS PEDAGÓGICAS COMO EXPERIÊNCIA HISTÓRICO- CRÍTICA EM QUESTÕES DE DIREITOS HUMANOS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Diôgo Rodrigues Santana

Instituto Federal do Piauí

E-mail: rodriguesdiogo454@gmail.com

Armando Paraguai de Carvalho Junior

Instituto Federal do Piauí

E-mail: armandojunior691@gmail.com

Gabriel de Santana Paes Landim

casrn.2022115lmat0127@aluno.ifpi.edu.br

Adriana Rocha Silva

Instituto Federal do Piauí

E-mail: adriana.silva@ifpi.edu.br

RESUMO

O objetivo deste relato de experiências é demonstrar os fundamentos, práticas e tecnologias das oficinas pedagógicas em direitos humanos na formação de professores como experiência histórico-crítica. A disciplina Educação em Direitos Humanos, Diversidade e Sustentabilidade-EDHDS como componente curricular do projeto pedagógico do curso de licenciatura em matemática ofertado pelo IFPI-Campus São Raimundo Nonato representa uma ampliação da perspectiva de formação de professores no contexto atual das humanidades exigindo, além dos conteúdos da área de matemática, a capacidade desses professores dialogarem com as dimensões políticas, éticas e sociais que permeiam os fazeres docentes. A disciplina cumpre papel essencial ao oportunizar reflexões e práticas que aproximam os futuros professores de temáticas necessárias à uma educação comprometida com a democracia, com a sustentabilidade e com a equidade. As oficinas se apresentam como instrumento de educação e formação cidadã fundadas numa pedagogia histórico-crítica, estruturadas nas dimensões (ver- saber- comprometer-se e celebrar) e, orientadas de acordo com os Objetivos de desenvolvimento sustentável - ODS. Foram realizadas quatro oficinas, experimentalmente, nos seguintes contextos: Desperdício de água potável, saneamento básico em São Raimundo Nonato, segurança alimentar. O trabalho nas oficinas envolveu os estudantes em dinâmicas diversas, comunicativas e interativas com uso de recursos e mídias, para organizar cada dimensão. Os resultados foram organizados em murais virtuais onde evidenciam-se os diferentes momentos das oficinas pedagógicas e seu potencial educativo. Concluímos que as oficinas pedagógicas valorizam a prática social do seu público, a construção coletiva e a apropriação de conhecimentos, o compromisso com a transformação social e a celebração do processo educativo como experiência ética, crítica e emancipadora. Por seus resultados satisfatórios recomendamos essa perspectiva pedagógica aos demais processos formativos, para públicos diversos, dentro e fora das instituições.

Palavras-chave: Educação em Direitos Humanos; Oficinas Pedagógicas; Pedagogia Histórico-Crítica; Licenciatura em Matemática;

1 FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DAS OFICINAS

As oficinas pedagógicas propostas e executadas na disciplina de Educação em Direitos Humanos, Diversidade e Sustentabilidade, voltadas especialmente ao debate sobre o desperdício da água potável, o saneamento básico em São Raimundo Nonato, a segurança alimentar, fundamentam-se em uma educação crítica que busca a unidade teórico-crítica, visando a formação integral dos futuros professores ancorada na Pedagogia Histórico-crítica (Saviani, 1999; 2012) e nas proposições de Candau (2013) para a estrutura metodológica das oficinas.

Na Pedagogia Histórico-crítica, o ato educativo tem a prática social como o ponto de partida e de chegada da atividade pedagógica. O processo de ensino e aprendizagem foi sistematizado por Saviani (1999) em cinco etapas: prática social, problematização, instrumentalização, catarse e retorno à prática social. Nesse movimento dialético possibilita a apropriação dos instrumentos culturais e científicos para a transformação social, desocultando a experiência cotidiana e rompendo com visões fragmentadas e sincréticas da realidade.

De maneira a convergir com a proposta de Saviani, Candau (2013) propõe que as oficinas pedagógicas se estruturam metodologicamente em quatro dimensões interdependentes: ver, saber, comprometer-se e celebrar. Em cada dimensão um momento para os participantes reconhecerem seus saberes prévios e valorizarem suas experiências; momento para dialogar com a realidade vivida e com os saberes sistematizados teoricamente; momento para se apropriar de novos conhecimentos, como elementos de ação crítica e transformadora; momentos de celebração que perpassam todos os demais momentos garantindo sentido ético, estético e coletivo. Essa dinâmica das oficinas ressalta a importância de uma prática educativa que vai além da transmissão de conteúdos, e estimula o diálogo, a problematização e a construção coletiva de saberes.

As bases teórico-metodológicas das oficinas pedagógicas foram escolhidas por seu conteúdo crítico, emancipatório, socialmente comprometido com a educação e promotor de formação crítica e cidadã ao enfatizar os ODS relativos a água potável, saneamento básico e segurança alimentar.

2 OFICINAS PEDAGÓGICA EM QUATRO MOMENTOS: DINÂMICAS E TECNOLOGIAS

As oficinas se constituíram em experimentos pedagógicos para os estudantes de Educação em Direitos Humanos que, em equipes durante a disciplina planejaram, executaram e compartilharam suas oficinas experimentais. O público foi a própria turma que participou integralmente das seguintes oficinas:

“Segurança nutricional e alimentar: O que tem no seu prato?” realizada em 30/06/2025. Disponível para exploração em: <https://padlet.com/kellycristinadias06/oficina-sobre-seguran-a-alimentar-e-nutricional-com-tema-o-q-tcpbdahtzpkb2cxg>

“Saneamento básico em São Raimundo Nonato: Que futuro queremos construir?” realizada em 07/07/2025. Disponível para exploração em: <https://padlet.com/irayanymendes/saneamento-b-sico-em-s-o-raimundo-que-futuro-queremos-constr-dpnpvy974oxfqo1g>

“Se a água é um direito, por que tantos ainda vivem sem ela?” realizada em 14/07/2025. Disponível para exploração em: <https://padlet.com/casrn2022115lmat0011/oficina-se-a-gua-um-direito-por-que-tantos-ainda-vivem-sem-e-f2vo963vredon851>

1º momento: prática social – ver – atualizar para si e para os outros vivências com os temas, através de dinâmicas reflexivas, discursivas e integrativas das concepções dos participantes, muitas ainda sincréticas, sobre as questões que estão sendo problematizadas. Com uso de cartões com questionamentos, situações-problemas e jogos de ideias.

2º momento: instrumentalizar – saber – apropriar-se de conhecimentos já existentes, através de exposições teóricas, pesquisas, notícias, dados e informações pertinentes aos temas em diferentes mídias como slides, vídeos, podcast, gráficos e imagens diversas. Esse momento é importante porque instrumentaliza o pensar crítico com base em informações relevantes e criteriosas.

3º momento: catarse – comprometer-se – sistematizar os conhecimentos e propor ações conscientes. Nessa dimensão da oficina, os participantes já têm condições de avaliar, julgar e propor transformações nos cenários estudados, com base nos saberes apropriados no momento da instrumentalização do pensamento crítico, construíram seus compromissos coletivamente através de desenhos da composição do prato, mapeamento das necessidades dos bairros, dinâmica do ‘tribunal da água’.

4º momento: celebrar e compartilhar o trabalho coletivo – Essa dimensão das oficinas pedagógicas perpassa as demais que a constitui como um momento de valorização do conhecimento integrando aspectos éticos, políticos e sociais dos direitos humanos. Através de vivência alimentar comunitária, criação de mural virtual e participação em debates nas redes sociais, os participantes celebraram as oficinas como uma poderosa atividade pedagógica e o conhecimento como um compromisso com a vida.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se que os fundamentos, práticas e tecnologias das oficinas pedagógicas em direitos humanos na formação de professores foram adequadamente integrados. Em cada uma das suas dimensões/momentos os participantes vivenciaram experiências com a problematização de temáticas relacionando direitos humanos e objetivos de desenvolvimento sustentável na integração de saberes, conhecimentos e práticas por meio de dinâmicas, tecnologias diversas e trabalho coletivo.

Os resultados foram organizados em murais virtuais onde evidenciam-se os diferentes momentos das oficinas pedagógicas e seu potencial educativo. Conclui-se que as oficinas pedagógicas valorizam a prática social do seu público, a construção coletiva de conhecimentos, o compromisso com a transformação social e a celebração do processo educativo como experiência ética, crítica e emancipadora.

REFERÊNCIAS

- CANDAU, V. M. et. al. **Educação em Direitos Humanos e Formação de Professores (as)**. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2013.
- FERREIRA, A. P. D.; MOURA NETO, L. G. **Cidadania e o direito a ter direitos**. Caderno de oficinas. 1ª ed. Mossoró RN, 1999, PROFEPT
- SAVIANI, D. **Escola e Democracia**: polêmicas do nosso tempo. 32ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 1999.
- SAVIANI, D. **Pedagogia Histórico-Crítica**. 11ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.
- SILVA, E. R. A. da. Coordenadora. **Agenda 2030**: ODS-Metas nacionais dos objetivos de desenvolvimento sustentável. 2018.



III MUV: Ciência em Movimento
Instituto Federal do Piauí, Campus São Raimundo Nonato
17 a 19 de novembro de 2025

